"Vou ler enquanto eu viver e enxergar": afirma D. Maria Moreira, 101 anos, leitora de carteirinha da biblioteca municipal

Date : 11-04-2022

Maria lê a biografia da militante alemã Olga Benário

Com 101 anos completados no dia 20 de março, a aposentada Dona Maria Ramos de Melo Moreira é o que se pode chamar de “leitora de carteirinha”. Afinal, ela tem a carteirinha que lhe permite ter acesso ao acervo da Biblioteca Municipal José de Sá Nunes e a utiliza com frequência. Nos últimos sete anos, a instituição registrou nada menos que 113 empréstimos de livros feitos em seu nome.

A relação de Dona Maria com os livros e com a biblioteca é um exemplo para estes tempos em que a leitura é uma opção distante da maioria das pessoas, em especial os mais jovens. E ela diz que ainda há muitos livros para ler, “enquanto eu viver e enxergar”.

Em regra, ela lê dois livros ao mesmo tempo. Atualmente, devora pela segunda vez as páginas de *Olga*, biografia da militante comunista alemã escrita por Fernando Morais. “Eu não tenho outra vida a não ser ler e fazer palavras cruzadas”, diverte-se D. Maria, que tem preferência por obras biográficas. “Gosto de saber da vida dos outros”, confessa.

O filho Carlos Roberto da Silva (à esquerda) com a lista de livros da Biblioteca Municipal que a mãe já leu

Da obra de Jorge Amado, ela garante que já leu todos os títulos. “Gosto de todos os personagens dele”, afirma. Dona Maria também tem especial apreço por Carlos Drummond de Andrade, a quem se refere como “meu conterrâneo inesquecível” (Drummond é nascido em Itabira, e ela veio de Salinas, as duas cidades de Minas Gerais).

Provavelmente, D. Maria é a mais idosa entre as pessoas que possuem cadastro na Biblioteca Municipal José de Sá Nunes. Há razões para crer que ela seja também a mais ativa. Até pouco tempo, ia pessoalmente à biblioteca para escolher os livros que queria ler. De uns temos para cá, quem faz isso é seu filho, o aposentado Carlos Roberto Moreira da Silva, 74 anos. “Às vezes, ela acorda às duas horas da manhã e começa a ler”, conta Carlos Roberto.

O filho vai à biblioteca e apanha os livros que irão abastecer a avidez de sua mãe pela leitura. A fim de evitar alguns enganos, como escolher alguma obra que já tenha sido lida por ela, Carlos Roberto organizou uma lista com os títulos cuja leitura D. Maria já concluiu. Até a publicação deste texto, já haviam sido registrados 113 livros.

A variedade de estilos é absoluta: há autores brasileiros como Drummond, Jorge Amado, Luís Fernando Veríssimo, Érico Veríssimo, Jô Soares, Fernando Sabino, Graciliano Ramos, Josué Montello, mas também estrangeiros como Jean-Paul Sartre, Graham Greene, Eça de Queiroz, José Saramago, Jane Austen, Gabriel García Márquez. Entre os contemporâneos, surgem nomes como os de Paulo Coelho e do padre Fábio de Melo, junto com Gabriel Chalita. Há espaço, inclusive, para escritores conquistenses, a exemplo de Erathósthenes Menezes,

Camillo de Jesus Lima, Durval Menezes e sua amiga Heleusza Câmara, de quem sente saudades (a poetisa morreu em janeiro de 2019).

À esquerda, um retrato de Dona Maria em 1938, quando ela chegou a Vitória da Conquista com o marido, Ivo Moreira (retrato à direita), falecido em 1999.

Quando não está em contato com a literatura, há tempo para as palavras cruzadas que não podem faltar. Aliás, a biblioteca municipal não é a única fonte de livros para D. Maria. Os amigos, que conhecem seu gosto pela leitura, costumam presenteá-la com obras literárias. “Quando eu termino dois livros, eles me trazem mais dois”, conta ela. “Gosto muito de ler e de saber, para ver se compreendo mais a vida”.

Acervo riquíssimo

Assim como Maria, qualquer pessoa pode ter acesso ao acervo da Biblioteca Municipal José de Sá Nunes. Para garantir a carteirinha que dá direito ao empréstimo de livros pelo prazo renovável de dez dias, basta que a pessoa vá à biblioteca e leve o RG e um comprovante de residência. “Temos um acervo riquíssimo”, assegura a gerente da instituição, Jeanne Marie.

O acervo é composto por aproximadamente 40 mil títulos, dos quais cerca de 20 mil estão disponíveis ao público em geral. Os frequentadores podem escolher entre literatura brasileira, estrangeira e infantil, além de periódicos como jornais e revistas. “Nós estamos com as portas abertas para receber qualquer pessoa que queira viajar pelo universo da leitura”, afirma Jeanne Marie.

A biblioteca fica na avenida Jonas Hortélio, s/n, bairro Recreio. Para obter informações sobre o acervo ou a carteirinha, basta entrar em contato pelo telefone (77) 3422-8153.